

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno II. Assinatura 85000
Semestre 43000
Joinville, 10 de Novembro de 1908
N. 80

Eleição Municipal

Ao electorado do municipio

Depois de meditada apreciação dos elementos de que se deveria compor as chapas para a proxima eleição municipal, a realizar-se em 2 de Dezembro, o Directorio do Partido Republicano Catharinense, em sua reunião geral de 21 de Setembro, organisou essas chapas com os seguintes nomes:

Para subintendente:
Oscar Antonio Schneider.

Para conselheiros municipais:
Dr. Franc. Savas de C. Mello Sobr.
Otto Boehm,
Francisco Gomes de Oliveira
Fernando Lepper
Arnoldo Scocsenbader
Seimano Wiesel
João Gomes de Oliveira

Para juizes de Paz (da cidade):
Bernardo Stamm,
Francisco José Ribeiro,
Augusto Urban Junior
Emilio Manteuffel

Para juizes de Paz de Jaraguá:
Domingos Rodrigues da Nova Junior
Henrique Fiasca,
Cactano Beebe,
Carlos Eggert.

Convencido este Directorio de ter, assim organizando as chapas, harmonizado plenamente os altos interesses do municipio, apresenta-as ao independente electorado joinvillense, ao qual mais uma vez pede todo oppoio para os nomes apresentados, nomes por tantos titulos merecedores das posições que lhes foram designadas.

Joinville, 7 de Outubro de 1906

- Genardo Canac,**
- Bernardo Gensmann,**
- Sustavo Adolfo Richlin,**
- Francisco Machado da Luz,**
- Emilio Stoch,**
- Mario Lobo,**
- Adriano Schoondermarch,**
- Antonio Pereira de Macedo,**
- Athanasio Leal,**
- Luito Niemeyer,**
- João Paulo Schmala,**
- Alexandre Ernesto de Oliveira,**
- Miguel Vogelzanger,**
- Bernardo Bamba.**

Invasão francesa

Chegados da Europa no vapor "Aachen", aqui estiveram e no dia 6 chegaram para Blumenau vinte e dois frades franciscanos, que se foram reunir aos muitos que n'aquella florescente cidade catharinense já conseguiram implantar-se.

Quando a velha Europa, apesar da sua antiga tradição religiosa — mixto de maravilhoso e de fanatismo —, vai, com as lições da experiencia e com as luzes da civilisação, expulsando de si essa gente que por tantos seculos subjugou a christandade por meio do terror e da ignorância, é que o Brasil, por uma erronea interpretação de liberdade, acolhe esse refugio da humanidade e, o que é mais, ao nosso Estado, entrega-se-lhes e ensino da nossa juventude!

Embaldo ha de ter a Republica instituída a separação da igreja do Estado, embalde se orgulhem os republicanos de terem proclamado a liberdade de consciencia, que ali está esse bando negro e retrogrado para conseguir manhosa e pacientemente, com a hypocrisia e as humilhações de que sempre foi capaz, que na consciencia de nossa mocidade educada sob as suas lições se irão pouco a pouco extinguindo esses nobres ideaes democraticos e as puras praticas do christianismo.

Do nosso povo, simplesmente religioso, essa gente ha de fazer um povo fanatico e capaz de, a seu mando, erguer o braço armado contra os poderes constituídos, como contra as liberdades da patria, porque a Divindade desses demolidores do christianismo é ainda o primitivo Jehovah de longas barbas brancas, vingador e rancoroso, que arma guerras e aniquilla povos. Um Deus cheio de fraquezas e misérias humanas, feito á imagem delles, que queimaram milhares de creaturas nas fogueiras da Inquisição, que na celebre noite de S. Bartholomeu mataram em Paris milhares de nossos semelhantes indefesos, e que hoje vivem á lauta sem trabalhar, separados de todo o convívio social, isentos de todo o dever que tem o homem valido para com a patria, usufruindo os proventos do trabalho alheio, embrutecendo os credulos, escravizando a consciencia, e gosando na paz vergonhosa dos conventos das grandes riquezas que lhes combem por morte das victimas ricas da Inquisição.

A historia está ahí, eloquente e imparcial; leiam-na os que duvidarem de que foram os frades de hontem e do que são capazes os de hoje.

E o que admira é que no meio dos que desconhecem esses factos havendo grande parte de espiritos cultivados, se tolere essa invasão que se vai tornando um menoscabo aos sentimentos generosos e democraticos da sociedade brasileira.

A liberalidade dos nossos legisladores

ha de ter em futuro mais ou menos próximo o amargo fruto da sua ignorancia. E o nosso Estado, que delicia-se em receber frades emorticos, se não quiser, o desenvolvimento de parte dos seus municipios de Nova Trento, que deixou a lavenda francesa com uma accção politica em Lagos, e que está consumido a um monopolio oppositivo de baixa ganancia dos frades em Blumenau, e que na propria capital expulsa-lhes a educação da sociedade, ha de amargar e arruinar sua consciencia, se antes disso o povo não se rebelar, e a exemplo de varios países, não expulsar os frades.

O espirito popular sempre contrariado a tamanha indifferença por parte dos poderes publicos.

Entre nós, na noite de 5 de corrente, em que se viam e dois frades desembracados nesta cidade, o povo abria os olhos, manifesta antipathia e, em poucos dias, rios lhes foram atirados, apesar do reconhecimento proceder respectos e hospitaleiros da nossa população.

Ligam-se os orgãos da imprensa catharinense n'uma campanha enérgica e justa contra semelhante elemento pernicioso que nos invade, e teremos cumprido um sagrado dever para com o futuro da Patria e para com a civilisação.

Os grupos dispersos existentes em nosso Estado dão de sobejo prova da sinceridade dessa gente. O frade não se mette em politica, mas em Lagos elles fazem politica e possuem um jornal partidário. O frade prega a mansidão e o perdão das offensas, e no antigo collegio de Blumenau castigavam elles barbaramente a pobres crianças, seus alumnos, muitos dos quaes se viram coagido a abandonar aquella casa. O frade condemna as representações theatraes e as danças, como fazem em Nova Trento, onde não se dá um baile, uma soirée familiar, porque a lei que ali impera é a vontade do convento de lá, e em Blumenau os frades edificam um grande hotel, estabelecem um theatre e um salão de baile!

A religião do frade consiste em obrigar o crente a orar, mais com os lábios que com o coração, e a bestialisação por meio de penitencias e macerações, amedrontando-o com o fogo eterno do inferno.

Ridicula Divindade que se impuzesse á fé humana por meios tão degradantes! O que deve ser Deus, origem de todas as cousas, organisador das leis imutaveis, conhecidas e desconhecidas, que regem o universo, esse Deus tal qual deve ser comprehendido e amado, não é pelo frade ensinado aos que lhe ouvem a palavra.

Concluindo, não podemos furtar-nos ao prazer de transcrever o que disseu o sabio moralista a respeito dos milagres e da idea que se deve fazer de Deus:

„Quereis dar ao povo, aos ignorantes, aos pobres de espirito uma idea do poder de Deus? Mostrai-o na sabedoria infinita que preside a tudo, no admiravel orga-

nismo de tudo quanto vive, na fructificação das plantas, na apreciação de todas as partes de cada animal, nas necessidades, segundo o modo em que são chamados a viver, mesmo a noite de Deus no meio da terra, na luz que desce sobre a terra que todo visível, mostra a bondade d'Elle em sua solicitude por todas as creaturas, por todas as coisas que sejam, a sua providencia em tudo de ser de cada coisa, até quanto se refere á utilidade, no bem que nos sempre de um mal apparente e momentaneo.

„Poderia o frade pregar sabedoria que é mal real e não de homem, e não de Deus, não poderia associar-se com os frades das abbas e monastérios, nas quaes cantam por todos os cantos, e que lhes fazem lembrar da sabedoria de Deus; mas, andamos aqui a chorar de poderem ensinar a sabedoria de Deus, e mal que tenham dito; e, em consequencia da descoberta da sciencia, a revolução das leis divinas, e não como antes de Blumenau; e, assim, lhes, em fim, a ler no livro da natureza, constantemente sobre a mente de si, nesse livro inextinguível, onde a sabedoria e a bondade do Criador estão escriptas em cada pagina. Então elles comprehenderão que um Ser tão grande, occupando-se de tudo, velando por tudo, e tudo prevendo, deve ser soberanamente poderoso. O lavrador trapando os sulcos o verá, o infeliz o bendirá em suas aflições, dizendo: Se sou desgraçado, é por minha culpa. Então os homens serão sobretudo racionalmente religiosos, muito mais que se acreditavam nos milagres de pedras que transpiram sangue, ou em estatuas que piscam os olhos e derramam lagrimas.“

Collegio de Joinville

Por telegramma publicado na secção competente virão os nossos leitores que se acaba de converter em lei uma das nossas mais justas aspirações, qual a de dotar esta cidade com uma casa de instrução publica que satisfaga, se não por completo, em grande parte a necessidade de preparar a nossa juventude para estudos superiores.

O Estado auxiliará o collegio de Joinville proximo em diante com a quantia de 6000.000 annuos e a municipalidade com a verba ultimamente votada pelo nosso Conselho, ficando supprimido o lugar de professor da 1. Escola Mixta, que passa a ser dirigida por um professor formado na Escola Normal de S. Paulo, que o governo do Estado contractou. Os adjunctos actuaes da 1. Escola Mixta ficam annexos ao Collegio, dirigindo ou auxiliando as aulas que lhes foram designadas.

Vamos ter, pois, em Joinville uma casa de instrução modelada pelas mais adiantadas cidades do paiz e onde a nossa juventude encontrará ensino de se preparar para cursos superiores. Embora as

materias ensinadas no novo collegio são abrangiam todos os preparatorios necessarios para as nobres academias, o ensino vai ser relativamente ao actual muito mais solido e adiantado, facilitando ao alumno completal-o com facilidade e em pouco tempo. Já é uma apreciavel conquista que fazamos no conhecimento a instrução publica, e que a todos nós impõe o dever de agradecimento ao actual Congresso Estadual e ao Governo que tanto se ha interessado pela sua realisção.

É com actos destes que os poderes publicos se recomendam a todos os seus concidadãos e nós que avallamos a importancia do que ora se realisaçao caviámos sinceros louvores aos que por elle se empenharam.

Os Srs. Augusto Riehlin e Otto Leonardo Farucker formaram uma sociedade commercial para preparo e exposiçao de couros, como se verá do annuncio publicado nesta folha.

A nova firma descejam todas as propriedades.

O Congresso Estadual supprimiu o imposto sobre carroças que conduziam herva mate para esta cidade.

Estrada D. Francisca

O Sr. major Eugenio Franco Filho, chefe da Commissão de Reconstrução da Estrada D. Francisca, teve a gentileza de mostrar-nos um telegramma em que se lhe communicava que a Camara dos Deputados rejeitara uma emenda do Sr. deputado Barbosa Lima, apresentada na discussao do orçamento do Ministerio de Guerra, mandando supprimir a consignação de 150.000.000 para a conservação da nossa estrada de rodagem D. Francisca.

Com a rejeição da emenda do Sr. Barbosa Lima, fica, pois, subsistindo no futuro exercicio a verba deste anno, 150.000.000, com a qual a Commissão da Estrada poderá concluir algumas das importantes obras começadas, como realizar outras delineadas e conservar a nossa primeira via de communicação em progressivo melhoramento, como o tem feito até hoje.

Com prazer publicamos esta noticia que tão de perto affecta os altos interesses deste e dos municipios de serra acima.

Paraty

No municipio do Paraty ficaram assim organisadas as chapas para superintendente, conselheiros municipais e juizes de paz: superintendente, o Sr. Gervasio Thomaz de Aquino, que actualmente exerce esse cargo a contento geral; conselheiros, os Srs. João Soter Correa, Leocadio Asteriço Nunes, Sergio Mathias do Amaral, Francisco do Nascimento Cabral e Justino Fortunato de França; juizes de paz (do 1. districto), os Srs. José Antonio de Mira, Elpidio Antonio Moreira, Germano Augusto Sprotte e Anacleto Lopes do Nascimento.

Os Teus Olhos

Quando os teus olhos me fitam
Eu julgo que vou morrer,
Ah! como é grande o prazer,
Quando os teus olhos me fitam!
Mas, si não os torno a ver
As dores que o peito habitam
Ao desespero me excitam,
Eu julgo que vou morrer!
Joaquim Borba.

O RISO E AS LAGRIMAS

(Conclusão)

Observou-se que as emoções moraes, o terror, a inquietação, a ansiedade, a tristeza se manifestam por lagrimas, ao passo que o sofrimento physico arranca gritos e gemidos, mas deixa os olhos secos.

Os alienados são pouco propensos ás lagrimas; não quer isto dizer que não chorem nunca, mas os gritos de colora, os gestos irritados, as palavras incoherentes são mais frequentes nos manicômios do que as crises de pranto. O physiologista inglez cita o caso de uma pessoa que, em seguida a um grande infortunio, chorou enquanto conservou o uso da razão, mas no dia em que enlouqueceu, a fonte das lagrimas exauriu-se nella para sempre.

As lagrimas, dia o nosso autor, provém sempre de coração; são as vagas do sentimento. Nunca ninguém pôde chorar por effeito do raciocínio.

Comtudo certas pessoas podem chorar á vontade. Essas lagrimas entram na categoria das lagrimas do theatro. Um actor, muito reputado pela naturalidade com que chorava em scena, assegurou que, quando queria derramar lagrimas, lhe bastava pensar em seu fallecido pai, a quem ternamente amava; e pranto rompia-lhe dos olhos immediatamente.

Seja permitido a quem isto escreve referir um caso de que foi testemunha. Na cidade de provincia onde residio muitos annos, aconteceu-lhe encontrar uma vez na rua uma repariguita que teria os seus dez annos e que se debulhava em lagrimas que lhe corriam em grossas bagas pela cara. Já varios transeuntes faziam circulo em volta della. Interrogada sobre a causa do seu desespero, a pequena referiu com a voz embargada pees soluços que perdera uma moeda de dois francos que sua mãe lhe confiara para ir fazer compras e que sem duvida ao chegar á casa seria asperamente castigada pelo seu estouvamento. Convidados, os espectadores da scena cotisaram-se e reuniram a importancia da moeda perdida que entregaram á pequena. Esta foi-se embora, toda satisfeita e risonha, depois de ter sgradecido com effusão.

Dahi a uma hora, o signatario desta chronica, que a obrigação de uma visita levava a outro bairro, encontrou a mesma pequena representando a mesma comedia com arte igual de simulação. Por curiosidade, observou-a durante alguns momentos e o que mais o impressionou foram as lagrimas, as verdadeiras lagrimas que borbulhavam dos olhos da pequena impotente. . . Aquella nascera com o dom; quem sabe se actualmente ella não está em caminho de ser uma das primeiras actrizes do seu tempo?

A facilidade com que se passa muitas vezes do riso ás lagrimas explica-se para o physiologista pelo facto de que, quanto mais intensas são as vibrações nervosas, tanto mais facilmente a menor diverção pôde desloca o centro emocional.

Um homem profundamente afflicto que assistia ao serviço fúnebre de uma pessoa querida, não pôde derramar uma unica lagrima por causa da maneira ridicula por que foi recitada a oração fúnebre.

Um amador de theatro que chorava sempre quando ouvia a Rachel ingleza, Mrs. Sidvons, como tivesse uma vez esquecido em casa o seu lenço de assoar, teve a surpresa de não derramar uma unica lagrima.

Este facto é interessante porque prova que a necessidade do verter pranto pôde ser dominado pelo sentimento da difficuldade de o enxugar.

Na "Revelação", jornal espirite que se publica na vizinha cidade do S. Francisco lê-se o seguinte:

"O "Banner of Light" narra o seguinte caso de "Um trem salvo por um Espirito."

"Um machinista, Thomas Grubbe, dirigia, uma noite, o comboio na linha de Baltimore e Ohio, com uma velocidade de 50 milhas (cerca de 80 kilometros) por hora. No momento em que vencia uma curva, viu em pé, sobre a via, a figura de sua mãe, morta havia 20 annos. Esfregou os olhos e olhou de novo; o phantasma estava sempre alli, agitando

uma luz vermelha, para fazer parar o trem; depois desapareceu repentinamente. "O encarregado do freio nada tinha visto, posto que o machinista houvesse chamado a sua attenção para a linha, e ficou muito admirado de ver Grubbe apertar os freios.

"Alguns segundos depois o trem parou, e a poucos metros da locomotiva se achava uma ponte abtida."

O Club Joinville dará, no salão Walthier, um baile de gala no dia 15 do corrente, anniversario da proclamação da Republica.

Escrevem-nos de S. Francisco que alli ha desaccordo quanto ao nome para Superintendente nas proximas eleições municipais. Os amigos do Sr. deputado Dr. Luis Gualberto apresentam o Sr. Augusto Affonso dos Santos e os do Sr. coronel José Antonio de Oliveira apresentam o Sr. Antonio Caldeira. A chapa de conselheiros municipais pelo primeiro grupo se compoe dos Srs. Silveira Junior, José Brailio, Fernando Carvalho e Tertuliano de França.

Foi nomeada D. Amelia Gonçalves Correa adjuncta da escola do sexo feminino desta cidade.

O municipio da cidade de Verona (Italia) herdou uma somma respeitavel para fundar um hospital homopatha; mas, depois de deixar decorrerem treze ou 14 annos sem fazer cousa alguma, procura todos os meios possiveis para empregar esse legado em fins diferentes dos que tinha indicado o testador Camploy. Como um poteito contra esta incorrecta conducta, um verones, o Dr. Lombroso professor de medicina legal e psychiatria na Universidade de Turin, escreveu á redacção da "Revista Omiopatica de Milano", a seguinte carta:

"Turin, 8 de Dezembro de 1903. Egregio collega.

Pode-se dizer que em mim confirma-se completamente o proverbio "como propheta in patria". Depois de 39 annos de trabalho fundei a nova escola anthropologica criminal, e é o meu paiz que foi eleito com mais votos para combater a mais ferocemente. Unico entre os docentes italianos, applico ha 40 annos a Homoeopathia na Clinica Psychiatrica; e é o meu proprio paiz que renega não só a verdade, mas tambem a existencia da Homoeopathia e que quasi devia um grande legado feito a favor dos enfermos, só porque estes deveriam curar-se com as gottas homoeopaticas em vez de o serem com purgantes e sangrias. Compreendo que se tenha zombado da Homoeopathia ha meio seculo, porém, agora, que ha de bona medicina allopathica moderna que não seja indicado homoeopaticamente?

O estudo dos microbios e a theoria celular mostram o reverso daquillo que o vulgo imaginava, o maximo do poder no minimo de volume, e a opherapia e a sorotherapia provam que as curas mais poderosas se obtem, não com remedios contrarios, mas sim, com remedios semelhantes e até identicos. E a metallotherapia, que demonstra pode-se curar por exemplo oysterismo!

Com o "radium" cura-se o lupus, etc, etc" não com grandes quantidades de remédio, mas com remedios que nada perdem de seu peso ao curar-nos!

Oh! Envergonhe-me eu uma ultima vez de ter nascido em meu paiz."

Sua Santidade o Papa Pio X, acaba de conceder ao Sr. Francisco Maria Pe dreira Ferreira, 1. Official da Secretaria da Industria, Vição e Obras Publicas e a todos os seus parentes consanguineos até o terceiro grão inclusive, a Benção Apostolica e Indulgencia Plenaria em "Artigo de morte."

Sim, Senhor! Eis ahí um que arranjou para si o para toda a familia lavida e por haver um bilhete de entrada para o reino dos Céos!

Uma correspondencia da Capital da Republica para um jornal de Minas diz o seguinte:

"Esta carta começa hoje por uma noticia verdadeiramente sensacional: na Fa-

culdade de Medicina é lente de physiologia, e dos mais distinctos, o Dr. Oscar de Sousa.

"Tem por habito o illustre professor, collocar sobre a mesa e recolher ao bolso o relógio, quando falta um minuto para terminar a hora da lição.

"Em uma das aulas dos ultimos dias do mez findo, quando ia terminal-a, o medico sentiu-se impellido a fallar de Espiritismo, e tal-o de um modo brilhante por espaço de um quarto de hora, dizendo: a classe medica não tem o direito de desconfiar do espirito, porque muitos serviços pôde prestar á pathologia.

"Acrescentou que não se deve confundir o Espiritismo moral e scientifico, com o dos especuladores.

"Recebeu estrondosa salva de palmas de alumnos e assistentes, sendo que alguns eram espiritas e vieram contar-me este facto quando eu acabava de tomar parte em uma sessão da Federação Espirita Brasileira."

Reuniram-se na residencia do senador Ray Barbosa os vultos mais proeminentes do bloco a fim de resolverem a attitudde a adoptar em relação ao projecto que ora se caixa da conversão.

Os politicos que tomaram parte nesta conferencia guardam a mais rigorosa reserva, o que tem proycado serios comentarios.

Nada se sabe do que ficou definitivamente assente nesta reunião.

AMERICA DO NORTE

Está lançada a candidatura do Sr. Bryan para a Presidencia dos Estados Unidos em 1906.

Nunca antes um individuo particular teve recepção tão entusiastica como a que o acolheu ao desembarcar em Nova York, de volta de sua demorada viagem pelo velho mundo, e o grande comicio que foi ouvido no jardim de Madison-Square poucos dias depois da sua chegada, foi outro acontecimento notavel, e que demonstrou como o terreno está preparado para a campanha. São já bem conhecidas a individualidade atrahente do Sr. Bryan, o seu magnetismo e a sua influencia sobre os Democratas americanos.

Embora um pouco atrasado, vamos dar um resumo do seu discurso, porque foi eloquente. O Sr. Bryan fallou com muita eloquencia durante duas horas, e no dia seguinte todos os grandes jornas publicaram na integra o seu discurso, que foi logo objecto das mais ardentes discussões. Tornou-se o programma da Organização Democratica, e apresentou os principaes objectivos da campanha presidencial. Destes, é considerado como o mais importante: a destituição e desarrraigamento de todos os "trusts" e monopolios. É questão que interessa com a vida diaria e conforto do cidadão americano e de cuja solução muita cousa depende.

Eis o resumo do seu discurso: "Tratados de arbitramento que tenham clausulas mandando submeter as disputas ao Tribunal de Haya ou algum outro, para serem examinadas, antes de se declarar guerra ou se iniciarem as hostilidades."

"A Marinha não deve ser empregada para a cobrança de dividas particulares contra outros paizes."

"Obrar com as Philippinas do mesmo modo que se fez com Cuba."

"Emendar a Constituição, para que a eleição dos senadores federaes seja por votação directa."

"Emendar a Constituição no sentido de autorizar o Governo Federal a taxar a renda."

"Arbitramento compulsorio para todas as questões de trabalho, sem obrigação de se aceitar o *serdictum* dos commissarios."

"O dia de trabalho de oito horas. A questão da prata devendo ser considerada como incidente fechado. Publicidade quanto ás questões de campanha, e nenhum recebimento de contribuições de corporações para os fundos de campanhas politicas."

"A destruição e desarrraigamento de todos os "trusts" e monopolios, pondo em vigor a causa criminal da Lei Sherman;

tornando illegal ao mesmo individuo servir como director em duas ou mais corporações inter-correlatas; por meio de licenças federaes para as corporações fazendo o commercio inter-estadual; proibindo o uso das malas e das linhas telegraphicas e ferreas a toda corporação que procurar monopolizar qualquer genero de commercio."

"Devisão da tarifa, sendo o Presidente autorizado a pôr na lista dos de entrada livre os artigos que compitam com os produzidos pelos "trusts."

"Propriedade e administração pelo Estado Federal das linhas principaes de estradas de ferro, e propriedade e administração pelos Estados das linhas exclusivamente dentro dos seus territorios."

"Opposição à Platoracia, que é repugnante a uma Republica, e tambem ao Socialismo."

O Sr. Bryan deu os seus contreraneos as impressões que levou da sua viagem ao estrangeiro, das quaes disse que a maior era a do sentimento geral contra a guerra: "A primeira mensagem que vos trago do Velho Mundo é uma mensagem de paz. Ha um sentimento crescente contra a guerra e a favor da substituição do arbitramento á força."

O seu discurso causou uma profunda impressão e, se por um lado lhe trouxe um grande numero de membros do seu partido que o haviam abandonado por causa da questão da prata, por outro desencadeou contra elle todas as forças poderosas dos "trusts", que háo de fazer tudo para impossibilitar a sua eleição.

O Sr. Bryan tem pago todos os bilhetes de passagem nas estradas de ferro pelas quaes tem viajado durante este primeiro periodo da campanha presidencial. Em qualquer outro pais, como por exemplo o nosso, esse facto não teria importancia; mas, nos Estados Unidos, onde os legisladores e quasi todos os individuos de qualquer importancia politica recebem e até pedem passaes nas estradas de ferro, o facto do Sr. Bryan não lançar mão desse recurso e pagar os seus bilhetes de passagem, é digno de menção especial. Foi o Presidente Roosevelt que iniciou a idéa de que os legisladores pagassem as suas passagens, norma que foi immediatamente seguida pelo Vice-presidente da Republica, o Sr. Fairbanks.

As estradas de ferro americanas não são instituições philantropicas e na distribuição liberal que fazem de passaes contam naturalmente com favores em troca.

O Presidente Roosevelt, sabendo disso e desejando reformar certos abusos, fez uma boa cousa, contra a aceitação de passaes gratuitos, por que recusando-os não ficava sob obrigações pesoadas; mas são muitos os legisladores que pensam diversamente, e esperam ainda ver em vigor o antigo privilegio.

O czar de Jaraguá

Com este titulo o nosso collega do "Joinvillenser Zeitung" publicou o o nosso collega da "Gazeta" transcreveu, ambos irmãos submissos á vontade do mesmo pai, umas declarações de varios colonos húngaros de Jaraguá contra o sub-commissario e inspector de quartelão, Sr. Angelo Piazzera e Jorge Wolf, antigas autoridades, contra as quaes ainda se não levantou, mesmo no tempo das lutas partidarias, a voz de um homem de bem.

De aranzel publicado nos nossos collegas em forma de depoimentos e redigido com manifesta intenção de deprimir, transparece o despeito que conserva todo o sujeito contra a policia com quem já um dia se teve de haver.

A principio nos pareceu que os nossos collegas haviam sido illudidos na sua boa fé, a ponto de se tornarem pelloirinho do despeito dos informantes; mas os ultimos periodos do seu artigo nos fizeram duvidar da sua boa fé, tanto mais que o proprietario dos nossos collegas é da mesma nacionalidade dos informantes e é conhecido o seu desaffecto contra o inspector de quartelão, Sr. Jorge Wolf. De uma cajadada quite matar dois coelhos: servir a compatriotas e á sua inimidade.

Entretanto, os factos narrados com adulteração e ousadia são conhecidos em todo o Jaraguá do modo por que se deram, al-

guns dos quaes vamos contar ao publico. Começemos, porém, por não duvidar do bom senso dos nossos leitores, acreditando que elles sabem que qualquer autoridade nenhuma culpa tem que homens briguem, quer por causa de terrenos, quer por causa de fornos, ou de porcos e novilhas. Era mister que a cada individuo acompanhasse um policial para impedir rixas e lutas.

Realmente, dizem, que Estephano Nemeth e Schiesel filho brigaram. Porém o inspector, como não negou os informantes, levou o facto, a pedido do offendido, ao conhecimento do sub-commissario em exercicio, Sr. Delirio Fancher. Esta autoridade, quando tratava do corpo de delicto em Niemeth, ali se fallou de um credito de 110.000 rs. passado por Ludovico Schiesel a Niemeth, por ter Niemeth vendido a Schiesel uma certa quantidade de terreno, á prazo. Como as referencias ao credito não fossem muito liangeiras, o Sr. Delirio Fancher quiz vel-o. O credito estava passado de modo que o credor Niemeth figurava como devedor de Schiesel. Indignado com aquillo, o Sr. Delirio rugeo o papel e fez ver ao illudido credor, homem simplorio, o que se lhe tinha feito. As pancadas havidas e o logro do credito determinaram ali mesmo entrarem os dous em accordo e o processo não continuou, pagando Schiesel 50.000 rs. a Niemeth, e quem emprestou esse dinheiro a Schiesel, foi um filho do inspector Wolf.

Nem o sub-commissario, nem o inspector de quartelão receberam quantia alguma. Schiesel e Niemeth ficaram comaradas! Que dous!

Niemeth sendo devedor de Wolf, que era negociante, apertado pelo credor combinou dar-lhe em pagamento um porco, que Wolf aceitou, mas a mulher com quem vive Niemeth, depois de lavado o suino, tal escarouco fez em casa que Niemeth desafes o tracto com Wolf com quem novamente tractou de dar-lhe uma novilha. Aceita a nova transacção, a novilha foi levada para o pasto de Wolf, sem deixar por isso de haver protestos da mulher de Niemeth. Fora disto nada mais houve.

A queixa de João Schewitzky é do mesmo quilate.

Tinha elle transacções com o Sr. Wolf a quem não quiz pagar contas, entre ellas a de 2 saccos de cal que comprou a 24800. Wolf accionou Schewitzky duas vezes; a primeira em 2 de Maio de 1904 pela quantia de 1164020 e a segunda em 13 de Fevereiro de 1905 pela quantia de 509800. As custas dos dous processos montaram em 1504000, que Schewitzky teve de pagar porque foi condemnado. Os juizes que funcionaram nos processos foram os Sr. Ignacio Zako e Henrique Piazzera. Foi o que houve.

O caso entre José Mokan e Kurolf foi que tendo este pago a Mokan certa quantia para não processal-o, Mokan accitou e desistiu do processo, mas fazendo algum ver a elle a indecencia do seu proceder, devolveu a Kurolf o dinheiro recebido e este consultando ao sub-commissario e este devia fazer da quantia devolvida, com a qual não queria mais ficar para não dar lugar a continuação do processo, o sub-commissario aconselha-o que desse então para auxiliar as obras da cadeia, as da capella do lugar e a uma escola d'ali.

A historia do forno do Bathazar Stahl com Vogel se resume em que, a pedido do primeiro, foi archivado o processo que elle movia contra o segundo, sendo-lhe dispensadas as custas, pelo sub-commissario e pelo escrivão, custas a que elles tinham direito por ser processo particular, menos porém, a diligencia do official de justiça, que Stahl teve de pagar.

Da questão de Ignacio Schwartz com José Zipf, questão esta succedida ha uns 6 annos, só agora é que acharam oportunidade de ventilar um crime de morte?!

A verdade dessa narração é tal que o filho da victima diz que seu pai falleceu dias depois da imaginaria sova, quando José Schwartz falleceu 8 meses depois que pela ultima vez esteve em casa do sub-commissario.

Quanto a dinheiro que diz Schwartz ter pago ao sub-commissario é um aleivo do valor dos outros.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Florianopolis, 7.

Orçamento Estadual consignou 6:000.000 para o collegio de Joinville. Já está contractado em S. Paulo um professor normalista para dirigir o collegio. Ficou supprimido o lugar de professor da 1. escola mixta, ficando os lugares de adjuncto annexados ao collegio.

Florianopolis, 7.

O Dr. Portella, nomeado juiz de direito dessa comarca, seguirá no vapor "Max" a 9 do corrente.

Rio, 7.

O Dr. Fajardo na tarde do dia 6 vaccinou-se com serum antipestoso; foi acommettido incontinenti de peste, caso fulminante, vindo a fallecer ás 11 horas da noite.

Rio, 8.

Dr. Lauro Müller está sendo muitissimo festejado pelo seu anniversario natalicio, recebendo significativas manifestações.

Rio 8.

O Dr. Felix Gaspar, actual ministro do Interior, será nomeado juiz de direito de uma das varas do districto federal.

Rio 9.

Foram promovidos: a marechal, o general Hermes da Fonseca; a general o coronel Thaumaturgo de Azevedo.

O marechal Hermes foi a Bello Horizonte em trem especial, afim de acompanhar o Dr. Afonso Penna.

Rio 9.

Em Paris foi assignado contracto para a construcção da estrada de ferro de Goyaz.

Angelo Piazzera, pelo seu caracter lillibadry e proceder correcto como autoridade, está a cima dessas enxurradas de inverdades de que se fez segredo o nosso engenheiro collega.

Hospedes e Viajantes

Durante a semana estiveram nesta cidade o Sr. João de Limas Cubas, de Campo Alegre; o Sr. João Wiess, de Oxford; o Sr. Athanasio Leal, de Itapouzinho e o Sr. Angelo Piazzera, de Jaraguá.

Foi inaugurada no dia 8 a estação telegraphica de Urussanga, neste Estado.

Dr. Lauro Müller

Ante-hontem completou o preclaro estadista brasileiro, o benemerito catharinense a quem sua terra deve tamanha somma de invidiaveis serviços, o nosso supremo chefe Dr. Lauro Severiano Müller, mais um anno de sua preciosa vida consagrada ao desenvolvimento da patria.

Varios telegrammas lhe foram dirigidos por esse motivo, não só desta cidade como de todos os pontos do Estado, que com razão se orgulha de ter sido berço de tão illustre e operoso vulto politico.

Por nossa vez, endereçamos a S. Exa. os nossos mais effusivos parabens.

O professor que de S. Paulo vem dirigir o collegio de Joinville é o Sr. Orestes Guimarães.

O vapor "Prudente de Moraes" vem directamente a S. Francisco receber a carga ali accumulada para o Rio da Prata.

Em S. Francisco chegou, vindo de Florianopolis, um sujeito em uma balceira, que tentou ali vender. Suspeito o caso,

a capitania veio a saber que a embarcação não pertence ao seu condutor e que o dono a reclama em Florianopolis.

Consta que por ordem do Barão do Rio Branco a nossa legação em Buenos Ayres fez saber delicadamente ao governo argentino que o Brasil não pode concordar com a ideia de uma embaixada, para tratar da limitação de aquisições navaes quando trata agora de reconstruir sua esquadra.

Consta que o nosso Congresso Representativo, que vai ser eleito a 2 de Dezembro proximo, terá poderes para reformar a Constituição do Estado, o que um dos pontos a tratar-se será a questão da nomeação dos superintendentes pelo Governo de Buenos Aires.

O Dr. Bernardino de Campos acha-se cego.

O "Estadão", jornal dirigido pelo Dr. Brício Filho, analisa a composição do ministerio da presidencia Penna.

Um artigo ataca essa organização, taxando-a de heterogenea.

Santos Dumont

Com o mais completo exito realizou Santos Dumont a 24 de Outubro, em Paris, algumas novas experiencias de seu aeroplano.

No galpão que Santos Dumont transformou em seu atelier e officina, estavam reunidos varios membros da comissão especial de Aero-Club que redigiram uma nota em que ficou consignado que Santos Dumont ganhou o premio constituido pelo conhecido aeronauta Archdeacon, para quem subisse com um aeroplano a 20 metros acima do solo. Santos Dumont conseguiu levantar o seu aeroplano a mais de 50 metros.

Apos a decisão o povo fez a Santos Dumont entusiastica ovacão carregando-o em triumpho.

No jornal "Novidades" de Itajubá lê-se a seguinte:

"Está em andamento varias experiências a prolongada falta de chuva que aqui tem havido. O volume d'agua do rio Itajubá já se recente bastante d'essa escassez fluvial. A decisão das balsas de madeira ha muito que não tem lugar. Os pastos, as hortas, as lavouras já vão perdendo o seu vigor, muitas já apparecem crestadas e murchas, concorrendo tambem para isto o calor que temos soffrido. Ha já bastantes pessoas inquietas e receiosas da continuação por mais tempo de uma estada assim, e que venha a degenerar n'uma verdadeira seca."

Annuncios

A' Praça

Os abaixo assignados tomam a liberdade de communicar ao commercio desta praça, que o sortime da exirma Richlin Irmãos desta data em diante girará sob a firma

Augusto Richlin & C.

da qual fazem parte como socios solidarios Augusto Richlin e Otto L. Parucker. Joinville, 1. de Novembro 1906.

Augusto Richlin, Otto L. Parucker.

21

CLUB JOINVILLE

A directoria do "Club Joinville" tem a honra de convidar os srs. socios e suas exrnas familias para o baile a realizar-se na noite de 15 de corrente, no salão Walther.

Despedida

Americo da Silveira Nunes, tendo de seguir para Curitiba onde vai fixar residencia, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos aquelles que lhe distinguiram com a sua amizade, o faz por este meio, offerecendo os seus limitados prestimos naquella Villa.

Gratidão

Filhos, genros, irmãos, sobrinhos e netos, penhoradamente agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada e os saudosos e adorados pai, sogro, irmão, tio e avô

SALVADOR SOARES PEREIRA, assim como ás que assistiram a missa do 7. dia. Por esse motivo confessamos a nossa eterna gratidão.

Grande sortimento de Brinquedos, Bonecas etc.

recomenda **C. W. Boehm**

Julio Barreto

leciona todos os instrumentos de sopro, violão e bandolim e ensina os principios elementares da musica theorica e pratica.

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandolim e instrumentadas para banda.

Abriu uma aula n'uma das salas do hotel "Ypiranga", onde leciona ás quartas, quintas e sabbado as materias seguintes: portuguez, até analise grammatical e logica, geographia, historia, especial do Brasil, arithmetica e musica.

Dá lições em casas particulares. Pode ser procurado no edificio do mesmo hotel á rua Conselheiro Mafra.

TERRENOS

Vende-se lotes para edificação em frente á estação da estrada de ferro, nesta cidade.

A' tratar com o Sr. **João Gomes de Oliveira**.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com comunicação á Estrada de S. Catharina.

Para tratar com

Carlos J. Etzold.

Papel de musica

recomenda **C. W. Boehm.**

Ricardo Milbradt DENTISTA

acha-se estabelecido nesta cidade á rua dos Lyrios, com um bem montado gabinete dentario, podendo ser aqui procurado todos os dias uteis.

Garante perfeição e barateza em seu serviço. 10,9

Papel de embrulho

vende-se na expedição desta folha.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recomenda **C. W. Boehm.**



Carlos Elling

Rua Ludovico

recomendada por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e cores, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com estofos mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

de Bambú e Vime

Bergos, Camas,

Cadeiras para creangas

Jardineiras,

Costos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

C. Boettger

liquido e em pastilhas, comedio, muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante neste Estado:

Roberto de Trampolim, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Becker, nesta cidade.

Calçado Clarck

Unico depositario n'esta cidade da Companhia Calçado Clarck

Alfredo Navarro d'Andrade.

Acabo de receber um completo sortimento, tanto para senhora como para homem

Galochas de boracha

graxa de polioa

e muitos outros artigos relativos.

preços sem equal

Alfredo Navarro d'Andrade.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospédes acharão

excellentes commodos, optima mesa, bancos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão:

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de

Cabanas

Inteira ente puro.

Não contém absolutamente alcohol adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Vinho Virgem „Ribeiro”

recebido directamente por

Alfredo Navarro d'Andrade

JOINVILLE

decimo c. 60 garrafas 38\$000
garrafas Dz. 12\$000

Vinho do Porto Dz. 24\$000

garrafa 2\$500

Cognac fino Dz. 28\$000

Vermouth Dz. 28\$000

Aguas apolinaris estrangeiras Dz. 10\$000

> seltz Dz. 10\$000

Licores, chartreuzes, Creme de Cacao e Coração garrafa de litro 8\$000

Genebre botija 3\$000

Grande sortimento de azeitonas, sardinhas, petit pois, espargos, atum, ameixas, sardellos, biscoitos e doces em calda.

Grandes descontos para revender!

AO NAVARRO!